

DICIONÁRIO DE TERMOS SEXUAIS

ADOSCULAÇÃO. Fecundação sem penetração vaginal que pode ocorrer, por exemplo, através do coito interfemoral, o conhecido "botar nas coxas".

ANAFRODISIA, ANERASTIA, ANEROSIA OU ANEROTISMO. Redução extrema ou ausência completa de desejo sexual.

ANAFRODITA. Pessoa desprovida de interesse sexual.

ANDROFOBIA. Aversão a homens. O mesmo que apandria.

ANDROMANIA. Ninfomania.

ANDROPAUSA. Fase da vida do homem que aparece a partir dos 40/45 quando pode ocorrer eventualmente diminuição da libido e início do processo de envelhecimento biológico.

ANFIERASTIA. ANFIEROTISMO E ANFIFILIA. Bissexualidade.

ASSUMIDO. Pessoa que não esconde a sua homossexualidade.

BACANAL. Historicamente refere-se a Festa em honra de Baco (Deus do vinho), na antiga Grécia. Em sexologia, é o local de orgia com muita desordem e tumulto.

BEIJO FRANCÊS. Beijo de língua.

BOFE. Na linguagem gay é como se chama o heterossexual ou homossexual ativo.

BOLINAÇÃO. Estimulação erótica através de carícias íntimas, porém sem coito.

BROXA. Homem que não consegue ereção. O verbo broxar em linguagem popular significa "não levantar". O termo broxa é uma comparação entre o pênis mole e o tufo pendente da broxa (tipo de pincel grande) usado pelo pintor, quando o peso da tinta o curva para baixo. Assim, pênis mole não penetra na vagina, fica do lado de fora - só "caindo" - como se diz na gíria.

CABAÇO. Sinônimo grotesco de hímen. O termo é uma analogia com o cabaço, fruto da cabaceira, o qual é protegido por uma membrana. E como se sabe o hímen também é uma membrana.

CANDAULESISMO. Consiste em exhibir ou realçar os atrativos sexuais da companheira (esposa ou amante) com o objetivo de provocar em outros homens excitação ou desejo sexual por ela.

CHICHISBEUÍSMO. Esquisita forma de triângulo amoroso em que a mulher casada tem um amante, sendo isto do conhecimento do seu marido e dos seus amigos.

CINTA-LIGA. Acessório feminino muito apreciado como fetiche masculino.

COITO INTERCRURAL. O mesmo que coito interfemoral, ou seja, fricção do pênis entre as coxas da mulher.

COITO INTERMAMÁRIO. É o ato de friccionar o pênis entre os seios da mulher.

COITO POR TRÁS. Não é propriamente o coito anal, mas uma forma de penetração vaginal por trás, estando a mulher sentada (no colo do homem), ajoelhada, em pé ou deitada de bruços.

COLPOSCOPIA. Exame da vagina com emprego de um instrumento chamado colposcópio.

COMPLEMENTO SEXUAL. Conjunto de produtos para satisfação sexual geralmente vendidos em sex shops, tais como vibradores, pênis artificiais etc.

COPROLALIA. Hábito compulsivo de pronunciar palavras obscenas durante as relações sexuais.

COREOFILIA. Excitação sexual através da dança.

DEFIBULAÇÃO. Incisão e dilatação da abertura vaginal feita em mulher que sofreu infibulação.

DIDASCOFILIA. Termo raro para indicar a atração sexual de alguém por seu professor ou professora.

DOENÇA DE PEYRONIE. É uma doença sem causa conhecida, decorrência de uma fibrose no corpo cavernoso e que nos estágios iniciais acarreta dor e progressivo aumento da curvatura do pênis. O aumento dessa curvatura pode levar à disfunção erétil. Existe tratamento.

DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA. Conhecida pela suas iniciais DIP é a designação de uma infecção genital feminina que se alastra até os órgãos mais profundos do sistema reprodutivo. A DIP não é propriamente uma doença sexualmente transmissível, mas pode ser consequência dela, geralmente de gonorréia ou clamídia. Os sintomas da doença incluem: febre, náusea, calafrios, vômitos, dor na parte inferior do abdome e dispareunia.

DOMINATRIX. É a mulher que exerce o papel de sádica nas relações sadomasoquistas. É a chamada dominadora.

DRAG KING. Mulher (geralmente lésbica) que se veste de homem para exibição em show.

DRAG QUEEN. Homem (geralmente gay) que se veste de mulher, mas apenas para festas (não confundir com travesti).

ENDOMETRIOSE. Aparecimento de células da parte interna do útero (endométrio) em outras áreas do corpo da mulher. Essas células desencadeiam a menstruação, não importa onde elas estejam. A endometriose provoca dores abdominais e o surgimento de cistos que são restos de sangue menstrual. Esses cistos podem provocar dispareunia.

ENRUSTIDO. Homossexual que ainda não saiu do armário, não assumiu sua posição de gay. É o contrário de assumido.

ESTATUAFILIA. PIGMALIONISMO. ICONOLAGNIA OU ICONOMANIA. Forma de satisfazer a libido vendo e/ou acariciando estátuas ou até mesmo bonecas infláveis.

ESTÍMULO SEXUAL. Maneira de transmitir através dos órgãos dos sentidos o aumento da excitação sexual.

EXERCÍCIOS DE FOCO SENSORIAL. Exercícios desenvolvidos pelos sexólogos americanos Masters e Johnson bastante úteis para ajudar a reduzir a ansiedade e aumentar a harmonia na vida a dois. O objetivo é descobrir as áreas do corpo que quando tocadas provocam reações ou sensações agradáveis.

EXERCÍCIOS DE KEGEL. Exercícios para fortalecer a região pélvica da mulher, aumentando o prazer sexual, criados pelo médico americano Arnold Kegel e bastante usados na técnica do pompoarismo. Eis um dos exercícios de Kegel que pode ser usado até mesmo fora de casa, enquanto a mulher trabalha, assiste a um filme, dentro do carro etc.: Contraia a vagina com força e segure, contando até cinco. Relaxe e repita dez vezes. Contraia só um pouco, conte até cinco e relaxe. Repita com mais força, conte até cinco e relaxe. Agora, contraia o mais forte que puder, conte até cinco e relaxe. Depois, faça na ordem inversa, começando com a contração mais forte.

FANTASIAS SEXUAIS. Capacidade de imaginar cenas, situações ou relacionamentos com pessoas com a finalidade de aumentar o desejo sexual. São saudáveis e funcionam como ingredientes necessários ao sexo prazeroso.

FERTILIZAÇÃO IN VITRO. É quando o óvulo é fecundado em laboratório, fora do útero materno.

FILMES ERÓTICOS. Filmes que têm o objetivo de estimular o desejo nas pessoas, despertando fantasias ligadas ao ato sexual. Por vergonha ou preconceito muitas pessoas não querem ver esses filmes. Quando visto com moderação são até recomendáveis.

FILMES PORNOGRÁFICOS. É diferente do filme erótico por não valorizar a sensualidade. No filme pornográfico o ato sexual é mecânico, físico, lembrando mais um exercício aeróbico. Seu efeito é variável, podendo estimular ou inibir as pessoas. É conhecido como sexo explícito.

FROTAÇÃO OU FROTEURISMO. Erotização por meio de contato físico corpóreo furtivo (roçar) em aglomeração, filas, em ônibus superlotados etc. Na linguagem popular chama-se pinar. A excitação sexual por estar sendo roçado (ou pinado) chama-se Gregomulcia.

GDC. Abreviação de gay de cabeça: heterossexual amigo que simpatiza com as idéias e comportamento gay.

GDF. Abreviação de gay de fato: indivíduo assumidamente gay.

GL. Gay e Lésbica

GLBT. Gay, Lésbica, Bissexual, Transexual, Travesti e Transgênero.

GLBTS. Gay, Lésbica, Bissexual, Transexual, Travesti, Transgênero e Simpatizante.

GLS. Gay, Lésbica e Simpatizante.

GERONTOFILIA. Preferência sexual por pessoas muito mais velhas.

GINECOMASTIA. Desenvolvimento anormal das glândulas mamárias no homem.

HIPERMASTIA. Desenvolvimento exagerado das mamas. Seios grandes hoje é moda.

HIPOSPADIA. Abertura anormal congênita da uretra. No homem a hipospadia geralmente é na parte inferior do pênis; na mulher, é dentro da vagina.

HIRSUTISMO. Desenvolvimento excessivo de pêlos, especificamente na mulher, em geral devido a excesso de testosterona.

IDENTIDADE SEXUAL. É a experiência própria de cada pessoa e para si própria como homem ou mulher, ou seja, o que cada um pensa ou sabe de si mesmo, sem precisar provar ou expressar a outro se é ou não homem ou mulher.

IGNORÂNCIA SEXUAL. Termo utilizado para designar pessoas que desconhecem os processos biológicos e psicológicos da sexualidade e suas manifestações. Essas pessoas vivem muito apegadas a tabus e por isso apresentam maior incidência de disfunções sexuais.

IMPLANTE PENIANO. É a colocação de hastes de silicone nos corpos cavernosos de homens portadores de disfunção erétil de causa orgânica. É usado como medida extrema, quando o uso de medicamentos não resolveu o problema.

IANTRONUDIA. Excitação sexual obtida ao se expor a um médico, geralmente usando o baixo expediente de se consultar sem estar realmente doente.

INCESTO. EDIPISMO. Relação sexual entre parentes de sangue ou afins. Pode ser entre filho e mãe (Matrincesto), com o pai (Patrilagnia) e entre irmãos (Fratrilagnia ou Sororilagnia).

INFIBULAÇÃO. Costume condenado pela civilização moderna, ainda comum em alguns povos da África e América do Sul, o qual consiste em mutilar a vulva, através de remoção dos pequenos lábios, da glândula do clitóris e de fatias dos grandes lábios, fechando completamente a vagina. Durante a "operação" é introduzido na vagina um pequeno canudo o qual depois de alguns dias é retirado. Este canudo servirá de molde para a confecção de um orifício pelo qual a mulher deixará escorrer a urina e o sangue menstrual. Essa deprimente cirurgia é feita quando a mulher entra na adolescência.

INICIAÇÃO SEXUAL. Início da atividade sexual e habitualmente ocorre na adolescência. É uma fase de auto-firmação e início de um processo de envolvimento amoroso. É de fundamental importância para o amadurecimento psicológico.

INVALIDEZ SEXUAL. Comportamento caracterizado por apatia ou incapacidade de se relacionar sexualmente, devido ao comprometimento orgânico ou psicológico da função sexual. A depressão é a maior responsável pela invalidez sexual.

LIGERASTIA. Situação em que a pessoa só se excita sexualmente no escuro.

LUBRICIDADE SENIL. Manifestação sexual exagerada em pessoas idosas, na qual se incluem toques lubrificados na genitália, especialmente de pessoas mais jovens, e prática de atos obscenos em logradouros públicos.

MADA. Sigla de Mulheres que Amam Demais Anônimas, instituição criada para atendimento às mulheres de desejo sexual insaciável. Também existe o **DASA** (Dependentes de Amor e Sexo Anônimos).

MÉNAGE À TROIS. Expressão francesa para designar troilismo, ou seja, sexo a três.

MENOFAGIA. Forma de fetichismo caracterizada pela ingestão de sangue menstrual ou pelo desejo de praticar sexo oral (cunilíngua) em mulher menstruada.

MENOFILIA. Atração sexual por mulher menstruada.

MENSTRUÇÃO VICARIANTE. Situação rara em que o sangue menstrual não sai pela vagina, mas sim por outras partes do corpo sendo a mais comum o nariz.

MISANDRIA. Aversão patológica de mulher por homem, devido a fatores como lesbianismo, medo de gravidez etc.

MISOGAMIA. Aversão ao casamento.

MISOGINIA. Aversão às mulheres em geral.

MISOPEDIA. Aversão às crianças.

MITOS OU TABUS SEXUAIS. São conceitos errôneos com aparência de verdades, decorrente de crenças que passam de geração para geração, influenciadas pela ignorância e preconceito.

MIXOSCOPIA. Prazer em assistir a atos sexuais.

MULTÍPARA. Mulher que já passou por vários partos. Quando já passou por dois partos chama-se secundípara; e primípara quando passou por apenas um parto. A que nunca pariu é chamada de nulípara.

NOSOFILIA. Excitação sexual por pessoa que se encontra em doença terminal.

ORGASMO SECO. Orgasmo masculino sem ejaculação, normal antes da puberdade.

ORGASMOLEPSIA. Incapacidade de orgasmo (no homem ou na mulher) mesmo a pessoa estando excitada.

OSMOLAGNIA. OLFATOFILIA. OZOLAGNIA. OSFRESIOLOGIA. Excitação sexual com odores corporais, como suor, cheiro dos pés após a prática de esportes ou de longas caminhadas, cheiros da boca, nariz e genitais.

PARTENOFILIA. Atração sexual exagerada por virgens.

PERÍNEO. É uma pequena linha ou espaço entre o ânus e genitais. Sua estimulação contribui para aumento da excitação e prazer. Homem também tem períneo, mas problema de períneo é mais comum em mulheres que tiveram partos normais repetidos ou nas mais idosas. A correção consiste em retirar a mucosa excedente e fechar-se a musculatura da região. Este procedimento é chamado perineoplastia.

PIGOFILIA. Excitação sexual através do contato com nádegas. Passar a mão na bunda chama-se Pigotripsia.

POLIMASTIA. Malformação congênita caracterizada pela presença de mais de duas mamas na mulher.

POLITELIA. Presença anormal de outros mamilos afora os dois normais.

POMPOAR OU POMPOARISMO. Técnica para promover a contração voluntária dos músculos que circundam o intróito vaginal tendo em vista induzir sensações eróticas no pênis durante o coito. Através dessa técnica a mulher consegue prender o pênis dentro da vagina, retardando assim a ejaculação. Algumas mulheres conseguem fazer isso naturalmente, outras somente com exercícios apropriados.

POSLÚDIO. Aconchego dos parceiros após o ato sexual.

PRIMIGESTA OU PRIMIGRÁVIDA - Mulher que está grávida pela primeira vez.

PSEUDOLISMO. Orgasmo conseguido por meio de atos sexuais imaginários ou fantasio-sos, geralmente estando a pessoa com plena consciência de sua natureza irreal.

PTOSE MAMÁRIA. Queda dos seios; peitos caídos.

RACHADA. No dicionário gay é como a mulher é chamada.

REVOLUÇÃO SEXUAL. Nome dado à mudança de comportamento no final dos anos 60 e início dos 70 quando as mulheres deram um basta na passividade, saíram à luta, queimaram soutiens e passaram a crescer na vida profissional, e assim dona do próprio nariz, com direito a sexualidade, até então privilégio masculino. Foi um movimento político de libertação, de oposição aos regimes autoritários. As relações homem x mulher passaram a ser mais abertas e dignas. O surgimento da pílula anticoncepcional na época teve um papel decisivo na mudança do comportamento sexual.

RIPAROFILIA ou MISOFILIA. Interesse sexual por pessoa suja ou anti-higiênica. Isso inclui também o uso de roupas sujas, mulher menstruada e sem asseio.

SAIR DO ARMÁRIO. Assumir-se gay ou lésbica.

SEXO MONOGÂMICO. Sexo praticado somente com a mesma pessoa.

SEXO SEGURO. É a prática sexual realizada com segurança e garantia tendo em vista evitar a gravidez indesejada e as infecções sexualmente transmissíveis.

SOCRATISMO. Introdução dos dedos no ânus para obter prazer sexual. O filósofo Sócrates, dizem, gostava de fazer isso, daí o nome. Quando se introduz o punho no ânus ou na vagina com a finalidade de obtenção de prazer sexual chama-se fistfucking.

SORORIAÇÃO. É o despontar das mamas na puberdade.

SWING. É o que se chama popularmente DE TORÇA DE CASAIS. Quando os casais que decidem, conscientemente, transar com outros casais.

TERAPIA SEXUAL. Forma de tratamento em que a pessoa (ou casal) recebe orientações ou faz sessões de terapia para resolver problemas sexuais.

TITIOLAGNIA. Obtenção de orgasmo quando a mulher esta amamentando o filho.

TOCOFOBIA. Medo doentio de parir.

UROLAGNIA. Forma de erotização provocada ao ver a urina ou alguém urinar, ou ouvir o som provocado pela emissão do jato urinário.

VIBRADORES. Aparelhos que provocam nas mulheres mais tímidas ou inibidas, um aumento das sensações que levam ao gozo. Não confundir com dildo, que é pênis de borracha ou silicone.

ZOOFILIA- Pratica Sexual com Animais.